





# Sono normal e seus transtornos

#### Alan Luiz Eckeli

Hospital das Clínicas – FMRP –USP

Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento

Divisão de Neurologia

#### Planejamento

#### Parte I

- Definições
- Caracterização do Sono / Polissonografia
- Cronobiologia do Sono
- Fisiologia do Sono

#### Parte II

- Distúrbios do Sono
- Classificação na prática clínica
- Caracterização dos principais distúrbios do sono
- Vídeos

#### Objetivo

# Despertar o interesse em Medicina do Sono

# Parte I

#### Sono

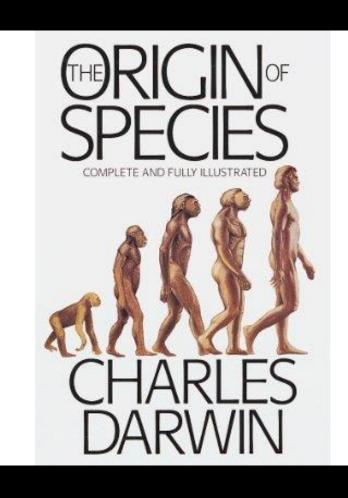
- Um estado que tem similaridades com:
  - Coma torpor intoxicação hibernação

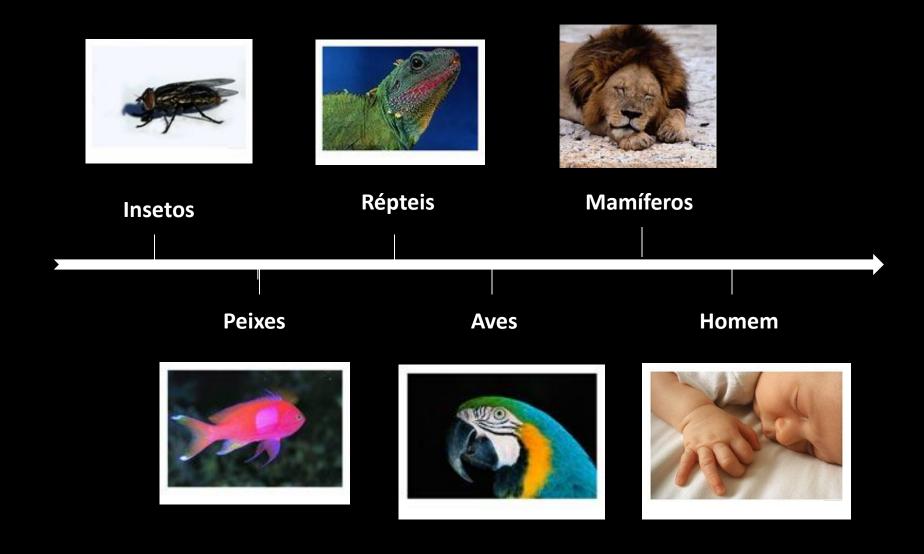
- Um estado especial na fisiologia animal, que cursa com:
  - Modificação do estado de consciência (perda da vigilância)
  - Modificação de condições autonômicas (respiração automática, predomínio de tono parassimpático...)
  - Comportamento característico de acordo com a espécie

#### Sono

- POUCOS MOVIMENTOS
- POSTURA ESTEREOTIPADA
- REDUZIDA RESPOSTA À ESTIMULAÇÃO (sonora, tátil, ...)
- REVERSIBILIDADE

# Evolução e Sono





#### Sono

- Girafa: 1,9 horas/dia
- Veado : 3,0 horas/dia
- Elefante Asiático: 3,1 horas/dia
- Baleia: 5,3 horas/dia
- HOMEM: 8,0 horas/dia
- Gato doméstico: 12,5 horas/dia
- Rato de laboratório : 13,0 horas/dia
- Leão: 13,5 horas/dia
- Pequeno Morcego Marrom: 19,9 horas/dia

# Sono

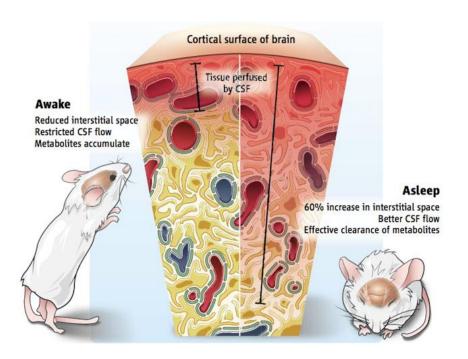


# Funções do sono?

- "DESCANSO", "LIMPEZA"
- REDUÇÃO CÍCLICA DO METABOLISMO
- REORGANIZAÇÃO DE PROCESSOS CEREBRAIS - MEMÓRIA
- PROTEÇÃO CONTRA PREDADORES

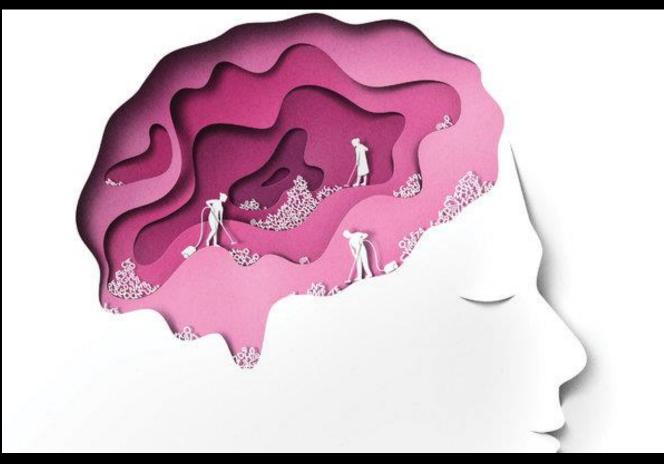
# Sistema glinfático, quem conhece? O que é?

#### Sistema Glinfático









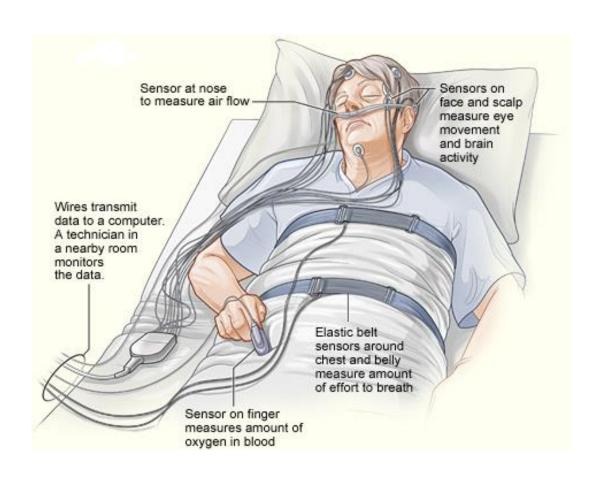
#### Sono: caracterização eletrográfica

- Eletroencefalograma
- Eletrooculograma
- Eletromiograma mentoniano

#### Sono: fases

- Sono NREM
  - N1
  - N2
  - N3
- Sono REM

# Polissonografia



#### Polissonografia

#### Parâmetros:

- Eletroencefalograma
- Eletrooculograma
- Eletromiograma de mento
- Eletromiograma em membros inferiores
- Sensor de ronco
- Sensor de fluxo aéreo nasal

- · Sensor de fluxo aéreo oral
- Sensor de esforço torácico
- Sensor de esforço abdominal
- Eletrocardiograma
- Sensor de posíção
- Oximetria de pulso

#### Polissonografia

#### Parâmetros adicionais:

- Eletroencefalograma no padrão internacional 10-20
- Vídeo sincronizado
- Balão esofágico
- Eletromiograma de outros grupos musculares
- Capnografia
- Phmetria
- Tempo de trânsito de pulso
- •

Copyright@ 2007 RealityRN.com



"Looks like the right place!"







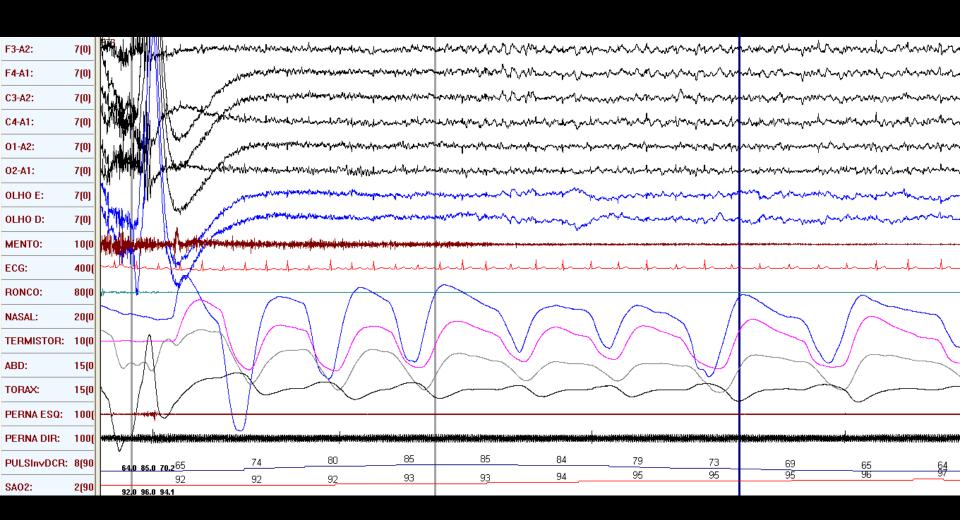


#### Sono

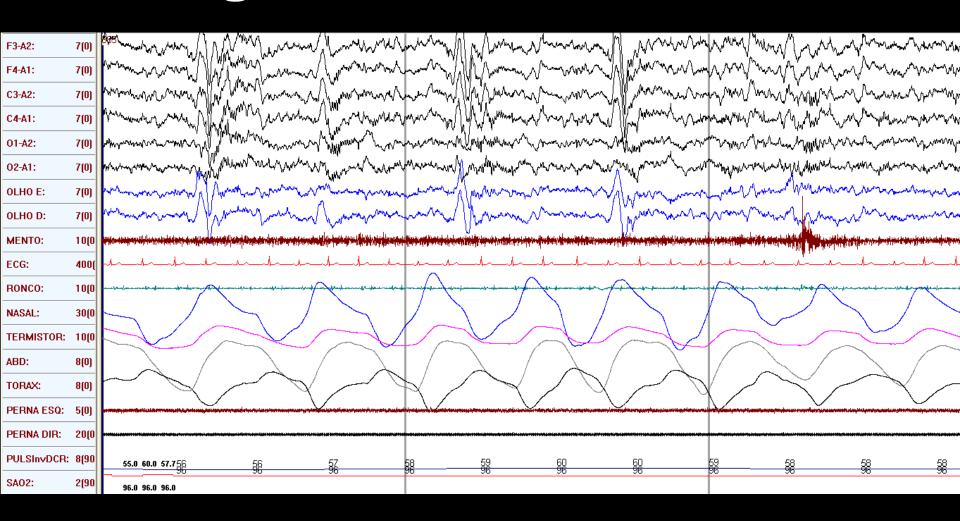
#### CARACTERÍSTICAS GERAIS DO SONO NÃO-REM

- RELAXAMENTO MUSCULAR PROGRESSIVO
- MANUTENÇÃO DO TONO MUSCULAR
- PROGRESSIVA REDUÇÃO DE MOVIMENTOS
- AUMENTO PROGRESSIVO DE ONDAS LENTAS NO ELETRENCEFALOGRAMA (20%-50% NO SONO III/ MAIS DE 50% NO SONO IV)
- AUSÊNCIA DE MOVIMENTOS OCULARES RÁPIDOS/ RESPIRAÇÃO E ECG REGULARES

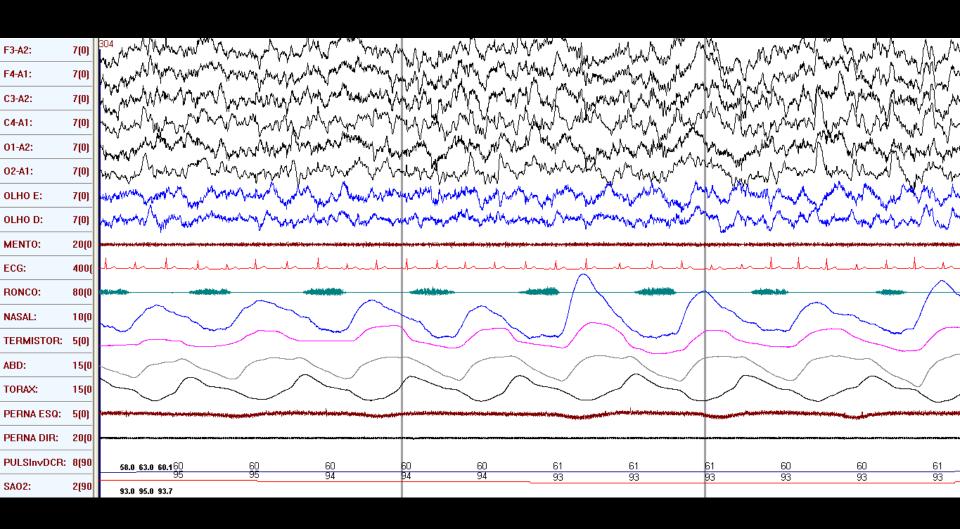
# Estágio N1



# Estágio N2



# Estágio N3

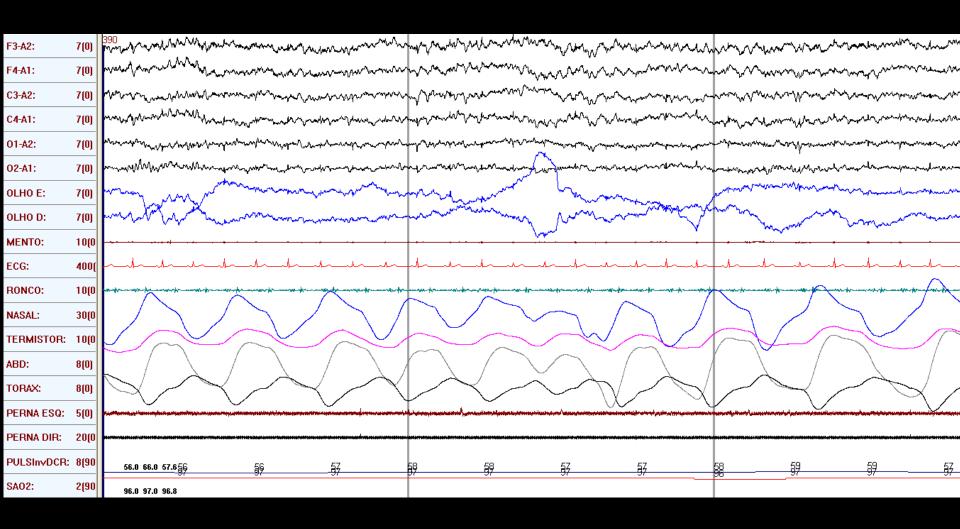


#### Sono

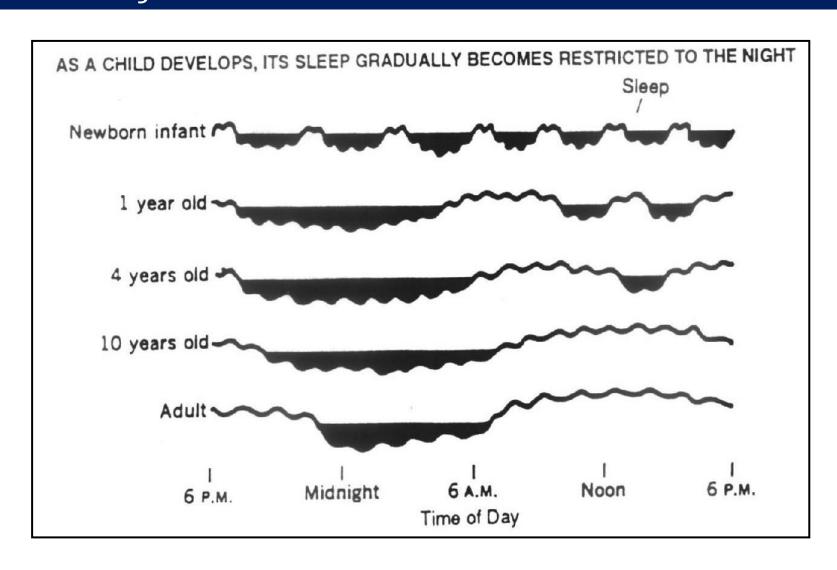
#### **CARACTERÍSTICAS GERAIS DO SONO REM**

- HIPOTONIA-ATONIA MUSCULAR
- MOVIMENTOS FÁSICOS E MIOCLONIAS MULTIFOCAIS/ EMISSÃO DE SONS
- MOVIMENTOS OCULARES RÁPIDOS
- ELETRENCEFALOGRAMA COM PREDOMÍNIO DE RITMOS RÁPIDOS/ SEMELHANÇAS COM O TRAÇADO DE VIGÍLIA E DE SONO NÃO-REM NA FASE 1
- RESPIRAÇÃO E ECG IRREGULARES / EREÇÃO PENIANA
- SONHOS

# Estágio REM



# Distribuição do ciclo sono/vigília nas 24 horas em função da idade



#### Necessidade diária de sono

Fases	Horas			
RN	15 - 18			
Lactente	13 - 15			
Pré-escolar	12 - 13			
Escolar	10 - 12			
Adolescente	10			
Adulto	7 - 8			

# Quantas horas de sono você dorme?





















### Privação de sono

**Table 1**—Percentage of Participants that Reported Sleep Times in 4 Categories on Weekdays and Weekends from the 1998 and 2005 National Sleep Foundation Gallop Polls.

Hours	1998	2005		1998	2005	
of sleep	weeknight	weeknight	diff.	weekend	weekend	diff.
≥8	35	26	-9	53	49	-4
7-7.9	28	31	+3	23	24	+1
6-6.9	23	24	+1	14	15	+1
< 6	12	16	+4	8	10	+2

Data collected from N = 1506 participants (mean age 40.9 yr; 51% female) randomly selected based on U.S. Census household data (e.g., household has individuals over 18 yr).<sup>6</sup> Telephone interviews

# Qual a repercussão da

redução do tempo total

de sono?

#### Privação de sono

- Associação:
  - Morbidade cardiovascular Ann Epidemiol 135:854-864,1992
  - Doença coronariana Arch Intern Med 163:2905-209, 2003
  - **Hypertension** 27:1318-1324, 1996; Sleep 31:635-643, 2008
  - Diabetes e intolerância a glicose. Diabetes Care

26:380-384, 2003

### Privação de sono

#### Promove:

- Aumento de grelina Ann Intern Med 141: 846-850, 2004
- Redução de leptina J Neuroendocrinol 15:851-854, 2003
- Alterações dos hormônios tireoidianos.

J Neuroendocrinol 7: 597-606, 1005

## Privação de sono

### Promove:

- Alteração cognitiva
- Redução do alerta
- Redução performance psicomotora.

Sleep 26:981-986, 2003



### SLEEP, SLEEP RESTRICTION, AND PERFORMANCE

### Ethanol and Sleep Loss: A "Dose" Comparison of Impairing Effects

Timothy Roehrs, PhD; Eleni Burduvali, BS; Alicia Bonahoom, MA; Christopher Drake, PhD; Thomas Roth, PhD

Henry Ford Hospital, Sleep Disorders and Research Center, Detroit, Michigan

### **Table 1**—Demographic and Sleep Characteristics of the Study Groups

Characteristic	Intervention	Intervention	
	Sleep Loss	Ethanol	
No.	12	20	
Women / Men	5 / 7	8 / 12	
Age, y*	27.5 (5.37)	26.0 (3.68)	
Sleep efficiency, %*†	92.2 (3.35)	90.6 (3.21)	
Sleep latency, min*‡	11.0 (2.36)	12.5 (3.21)	

<sup>\*</sup>Data are presented as mean (SD)

<sup>†</sup>Sleep efficiency was recorded at baseline and is calculated as the time asleep/time in bed ‡The Multiple Sleep Latency Test was used to determine the sleep latency.

### SLEEP, SLEEP RESTRICTION, AND PERFORMANCE

### Ethanol and Sleep Loss: A "Dose" Comparison of Impairing Effects

Timothy Roehrs, PhD; Eleni Burduvali, BS; Alicia Bonahoom, MA; Christopher Drake, PhD; Thomas Roth, PhD

Henry Ford Hospital, Sleep Disorders and Research Center, Detroit, Michigan

Table 3—Sleep Loss Effects	and Ethano	l Dose Equiva	lence for Sedative	
Sleep loss (time in bed), h	Dose	Beer, no.*	BrEC%†	
8 (0)	2.16 g/kg	10-11	0.190%	
6 (2)	1.07 g/kg	7-8	0.102%	
4 (4)	1.0 g/kg	5-6	0.095%	
2 (6)	0.5 g/kg	2-3	0.045%	
*Number of 12-oz beers in the United States †Approximate breath ethanol concentration (BrEC) at peak				

### SLEEP, SLEEP RESTRICTION, AND PERFORMANCE

### Ethanol and Sleep Loss: A "Dose" Comparison of Impairing Effects

Timothy Roehrs, PhD; Eleni Burduvali, BS; Alicia Bonahoom, MA; Christopher Drake, PhD; Thomas Roth, PhD

Henry Ford Hospital, Sleep Disorders and Research Center, Detroit, Michigan

### Conclusões:

- A privação de sono possuiu efeito sedativo maior que o etanol
- O efeito psicomotor foi semelhante entre os grupos.

#### ORIGINAL ARTICLE

### Effect of Reducing Interns' Work Hours on Serious Medical Errors in Intensive Care Units

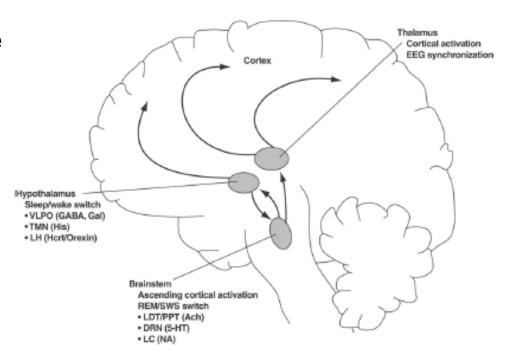
N ENGL J MED 351;18 WWW.NEJM.ORG OCTOBER 28, 2004

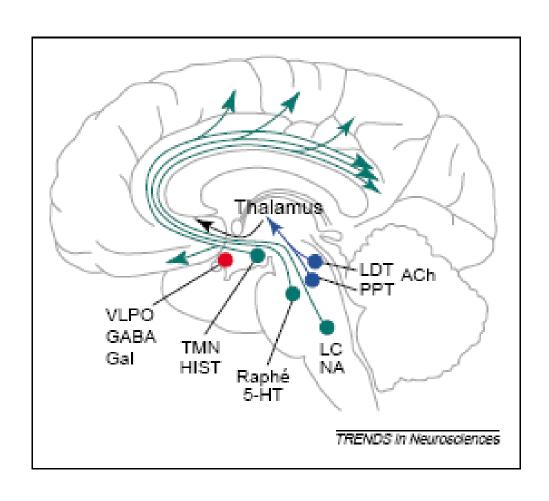


Table 3. Incidence of Serious Medical Errors.			
Variable	Traditional Schedule	Intervention Schedule	P Value
	no. of errors (rate/1000 patient-days)		
Serious medical errors made			
Serious medical errors	176 (136.0)	91 (100.1)	<0.001
Preventable adverse events	27 (20.9)	15 (16.5)	0.21
Intercepted serious errors	91 (70.3)	50 (55.0)	0.02
Nonintercepted serious errors	58 (44.8)	26 (28.6)	<0.001
Types of serious medical errors made by interns			
Medication	129 (99.7)	75 (82.5)	0.03
Procedural	II (× 5)	6 (6 6)	0.34
Diagnostic	24 (18.6)	3 (3.3)	<0.001
Other	12 (9.3)	7 (7.7)	0.47
All serious medical errors, unit-wide	1		
Serious medical errors	250 (193.2)	144 (158.4)	< 0.001
Preventable adverse events	50 (38.6)	35 (38.5)	0.91
Intercepted serious errors	123 (95.1)	63 (69.3)	< 0.001
Nonintercepted serious errors	77 (59.5)	46 (50.6)	0.14
Types of serious medical errors, unit-wide			
Medication	175 (135.2)	105 (115.5)	0.03
Procedural	18 (13.9)	11 (12.1)	0.48
Diagnostic	28 (21.6)	10 (11.0)	<0.001
Other	29 (22.4)	18 (19.8)	0.45

## Neurobiologia

- A Formação reticular:
- Conjunto de neurônios que se estendem da medula caudal ao mesencéfalo.
- Responsável por inúmeras funções sendo a mais importante a manutenção do estado de alerta.
- Projeções:
  - Tálamo: ativação tálamocortical.
  - Hipotálamo: comportamentos de vigília.
  - Área fronto-basal

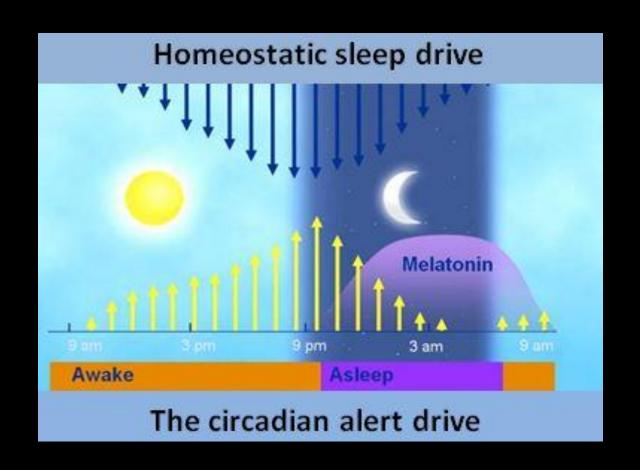




- Substâncias promotoras do sono ("somnogens")
  - ADENOSINA
  - CITOCINAS INFLAMATÓRIAS

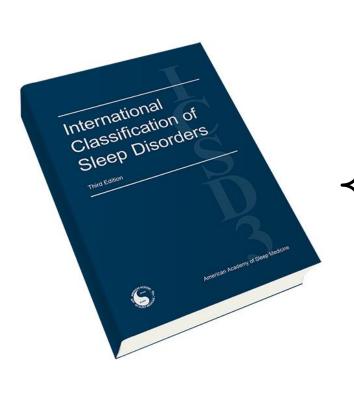
#### **ADENOSINA**

- 1913: Legendre e Pieron observaram que a injeção de CSF de cães privados de sono em cães descansados, promoviam sono nesses últimos
- No homem acredita-se que a adenosina seja uma promotora do sono
- Antagonistas de adenosina são promotoras de vigília metilxantinas
- A vigília promove um aumento dos níveis de adenosina na área fronto-basal, ocorrendo queda de seus níveis após o sono
- Agonistas do receptor de adenosina aumentam o sono e aumentam o "delta power"
- Acredita-se que sua ação ocorra por uma inibição direta de neurônios promotores da vigília e desinibição de neurônios da VLPO



# Classificação Internacional dos Transtornos do Sono

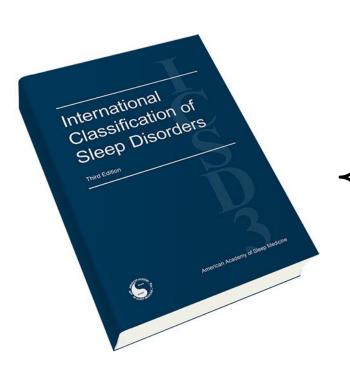
## Classificação Internacional



- 1. Insônias
- 2. Transtornos respiratórios do sono
- 3. Hiperssonias de origem central
- 4. Transtornos do ritmo circadiano
- 5. Parassonias
- 6. Transtornos do movimento associados ao sono

www.xitclub.com

## Classificação Internacional



- 1. Insônias
- 2. Transtornos respiratórios do sono
- 3. Hiperssonias de origem central
- 4. Transtornos do ritmo circadiano
- 5. Parassonias
- 6. Transtornos do movimento associados ao sono

## Insônia crônica

## Insônias

- Relato
  - Dificuldade de iniciar o sono.
  - Dificuldade para manter o sono.
  - Despertar antes do horário desejado.

**Insônia Inicial** 

Insônia manutenção

**Insônia terminal** 

### Insônia

- Dificuldade de iniciar o sono
  - DIS (LS > 30 min)
- Dificuldade de manter o sono
  - •DMS (WASO >30 min)
- Despertar precoce
  - DP (2 hs antes do horário desejado)

## Insônias

- Tipos:
  - Aguda:
    - Os sintomas ocorrem a menos de 3 meses
  - Crônica
    - Os sintomas ocorrem 3 x na semana nos últimos 3 meses.

### ICSD-3

- A. O paciente, pais ou cuidadores relatam um ou mais dos seguintes:
  - 1. Dificuldade para iniciar o sono.
  - 2. Dificuldade para manter o sono.
  - 3. Despertar antes do desejado.
  - 4. Resistência para ir para no horário apropriado.
  - Dificuldade para dormir sem a intervenção dos pais ou cuidadores

### ICSD-3

## B. O paciente, pais ou cuidadores relatam um ou mais dos seguintes:

- 1. Fadiga
- 2. Comprometimento da atenção, concentração ou memória.
- 3. Comprometimento na esfera social, familiar, ocupacional ou acadêmica.
- 4. Transtorno do humor/irritabilidade
- 5. Sonolência diurna
- 6. Problemas comportamentais (hiperatividade, impulsividade, agressão).
- 7. Redução da motivação, energia, iniciativiva
- 8. Aumento da propensão para erros/acidentes
- 9. Preocupação ou descontentamento relacionado ao sono

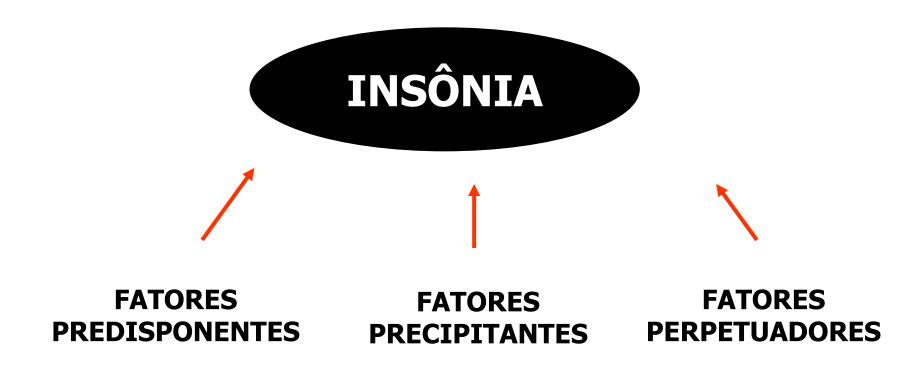
### ICSD-3

- C. As queixas relacionadas ao sono e vigília não podem ser puramente justificadas por uma oportunidade inadequada (ex.: tempo insuficiente para o sono) ou circunstâncias inadequadas (ex.: ambiente seguro, escuro, quieto e confortável) para o sono.
- D. O transtorno do sono e os sintomas diurnos ocorrem ao menos 3 vezes por semana.

### ICSD-3

- E. O transtorno do sono e os sintomas diurnos estão presentes nos últimos 3 meses.
- F. A dificuldade relacionado ao sono e vigília não podem ser melhor justificadas por outro transtorno sono.

## Insônias



## Insônias: medicamentos

- ANTIEPILÉPTICOS
  - · Lamotrigina e Fenitoína
- ANTIDEPRESSIVOS
  - · Bupropiona, Protriptilina, Fluoxetina, Fenilezina, Venlaflaxina...
- BETA-BLOQUEADORES
  - Propranolol, Pindolol, Metoprolol
- BRONCODILATADORES
  - Teofilina
- DESCONGESTIONANTES
  - Pseudoefedrina, Fenilpropanolamina
- ESTERÓIDES
  - Prednisona
- ESTIMULANTES
  - · Dextroanfetamina, Metanfetamina, Metilfenidato, Modafinil, Pemoline

### Insônias: condições clínicas associadas

Hipertiroidismo

Artrite reumatóide

Depressão

Doença de Parkinson

Asma







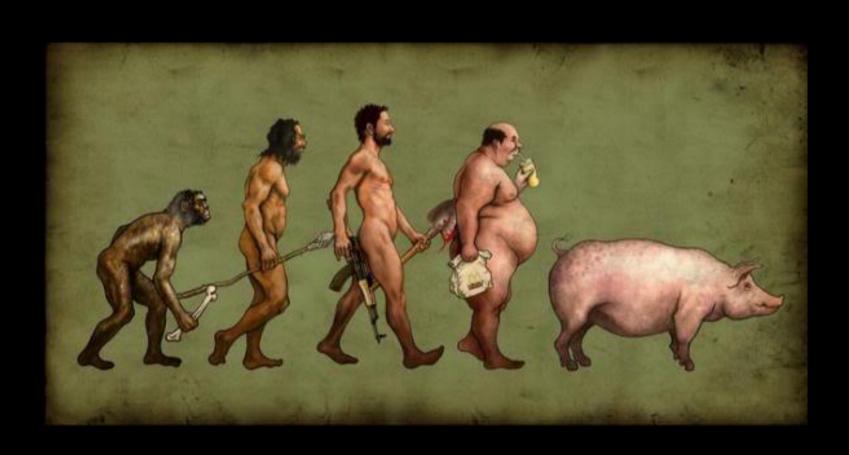


## Distúrbios respiratórios do sono

☐ SÍNDROMES COM APNÉIA CENT	RAL
<ul><li>Apnéia Central Primária</li></ul>	
□ Apnéia Central devida a padrão	respiratório de Cheyne-Stokes
Apnéia Central devida a Respira	ção Periódica das Altitudes
Apnéia Central devida a Condição	es Médicas – não Cheyne-Stokes
<ul> <li>Apnéia Central por efeito de Dro</li> </ul>	gas ou Substâncias
Apnéia Primaria da Infância (an	teriormente, "Apneia Primária do Recém-nascido")
SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRU	TIVA DO SONO (SAOS)
SAOS do Adulto	
☐ SAOS da Criança	
SÍNDROMES DE HIPOVENTILAÇA	ÃO/HIPOXEMIA RELACIONADAS AO SONO
☐ Hipoventilação Alveolar Nao-Op	strutiva do Sono, Idiopática
<ul> <li>Síndrome da Hipoventilação Alve</li> </ul>	eolar Central Congênita
☐ SÍNDROMES DE HIPOVENTILAÇ	ÃO/HIPOXEMIA DEVIDAS A CONDIÇÕES MÉDICA
<ul> <li>Devidas a Patologia Pulmonar P</li> </ul>	arenquimatosa ou Vascular
<ul> <li>Devida a Obstrução de Vias Aére</li> </ul>	eas Inferiores
<ul><li>Devida a Doenças Neuromuscula</li></ul>	ares ou Desordens da Parede Torácica
☐ OUTROS DISTÚRBIOS RESPIRAT	ΓÓRIOS DO SONO
■ Não Especificados	

## **Epidemiologia**

	OSAS	Total	
	Total	32.9 (29.6–36.3)	750
ELSEVIER Original Article	Age groups 20–29y 30–39y 40–49y 50–59y 60–69y 70–80y	7.4 (4.9–10.8) 24.2 (18.9–30.4) 37.7 (31.9–43.8) 49.2 (40.7–57.7) 60.2 (49.3–70-1) 86.9 (78.4–92-5)	sleepmedicine
Obstructive Sleep	Socio-economic status	` ′	ic Sleep Study
Sergio Tufik <sup>a</sup> , Rogerio <sup>a</sup> Disciplina de Medicina e Biologia do <sup>b</sup> Disciplina de Nutrição e Metabolismo	High Mid Low	35.5 (29.8-41.5)	court a,*
	Participation in the work force Workers Non-workers	30.1 (27, 33.3) 40.1 (33.8, 47.9)	
	<i>BMI categories<sup>a</sup></i> Normal Overweight Obese	14.6 (10.9–19.2) 34.5 (30.1–39.1) 64.1 (50.4–70.3)	







## Conseqüências da SAOS

Aumento do risco de morte

Aumento do risco de acidentes automobilísticos

Associação com hipertensão arterial sistêmica

Aumento do risco de arritmias cardíacas

Aumento do risco de morte súbita

Associação com a síndrome metabólica



## Conseqüências da SAOS

Aumento do risco de doença coronariana isquêmica

Aumento do risco de acidente vascular cerebral

Aumento dos custos em saúde

Aumento do risco de insuficiência cardíaca

Alterações da função endotelial

Redução da capacidade cognitiva

Redução da qualidade do sono

Redução da qualidade de vida



## Conseqüências da SAOS

ORIGINAL CONTRIBUTION

# Association Between Treated and Untreated Obstructive Sleep Apnea and Risk of Hypertension

José M. Marin, MD
Alvar Agusti, MD
Isabel Villar, PhD
Marta Forner, PhD
David Nieto, MD
Santiago J. Carrizo, MD
Ferran Barbé, MD
Eugenio Vicente, MD
Ying Wei, PhD
F. Javier Nieto, MD, PhD
Sanja Jelic, MD

**Context** Systemic hypertension is prevalent among patients with obstructive sleep apnea (OSA). Short-term studies indicate that continuous positive airway pressure (CPAP) therapy reduces blood pressure in patients with hypertension and OSA.

**Objective** To determine whether CPAP therapy is associated with a lower risk of incident hypertension.

**Design, Setting, and Participants** A prospective cohort study of 1889 participants without hypertension who were referred to a sleep center in Zaragoza, Spain, for nocturnal polysomnography between January 1, 1994, and December 31, 2000. Incident hypertension was documented at annual follow-up visits up to January 1, 2011. Multivariable models adjusted for confounding factors, including change in body mass index from baseline to censored time, were used to calculate hazard ratios (HRs) of incident hypertension in participants without OSA (controls), with untreated OSA, and in those treated with CPAP therapy according to national guidelines.

Main Outcome Measure Incidence of new-onset hypertension.

## Manifestações clínicas da SAOS

- Apneias presenciadas
- Roncos
- Sonolência excessiva diurna
- Noctúria
- Sono não reparador
- Dispnéia



## Manifestações clínicas da SAOS

- Alterações de humor
- Irritabilidade
- Alterações cognitivas
- Cefaléia matinal
- Engasgos
- Pirose
- Tosse

- Sudorese
- Boca seca
- Insônia
- Impotência
- Redução de libido



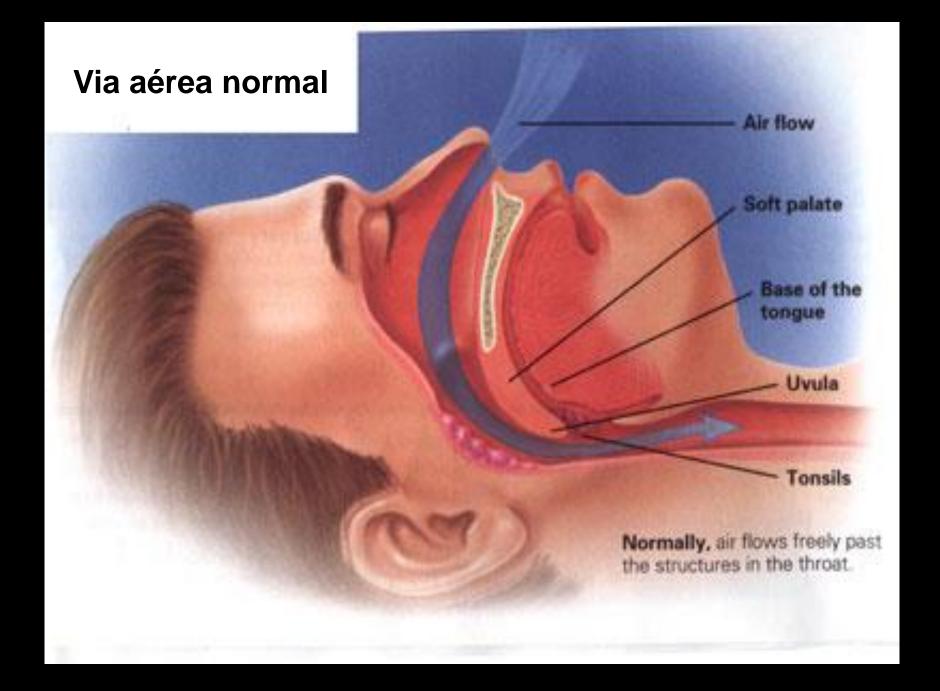
#### Variáveis clínicas associadas à SAOS

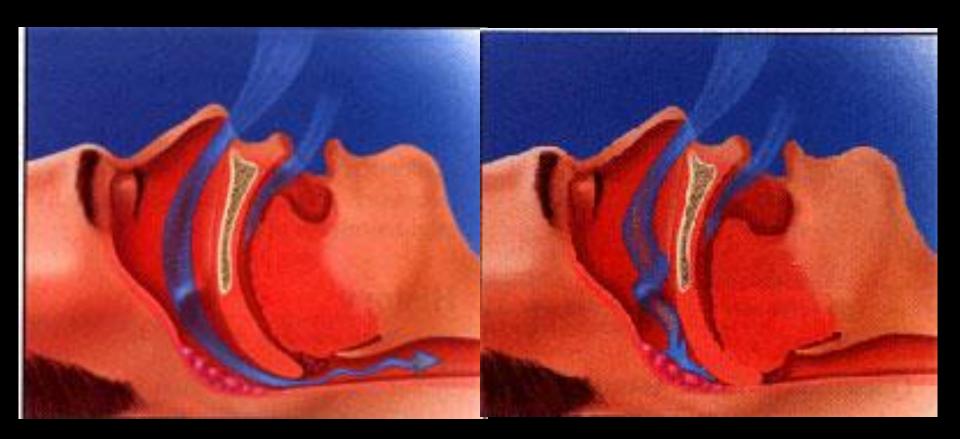


#### Critérios diagnósticos

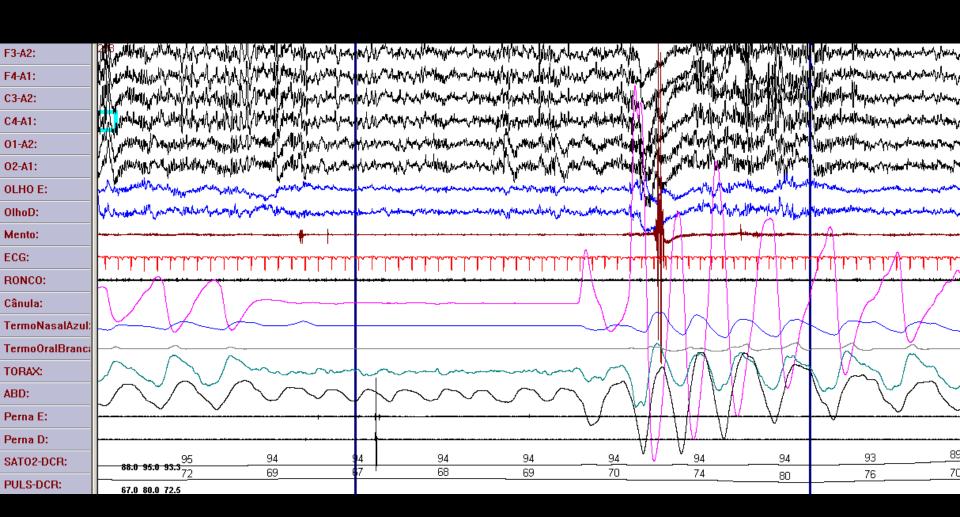
#### (A+B OU C)

- A. Pelo menos 1 dos seguintes:
  - 1. Queixas de sonolência, sono não restaurador, fadiga ou insônia.
  - 2. Paciente acorda com apneia, engasgos ou sobressalto.
  - 3. Parceiro relata ronco, apneias ou ambos durante sono.
  - 4. Diagnóstico de HAS, depressão, disfunção cognitiva, doença coronariana, insuficiência cardíaca, fibrilação atrial e DM2.
- B. Polissonografia ou monitorização cardiorespiratória:
  - 1. IDR > 5 (Apneias obstrutivas/mistas hipopneias e RERAS)
- C. Polissonografia:
  - i. IDR > 15 (Apneias obstrutivas/mistas hipopneias e RERAS)





## Apneia Obstrutiva do Sono



#### Apneia Obstrutiva do Sono

Gravidade	IDR		
Leve	5 – 15		
Moderada	15 – 30		
Grave	>30		

#### **SAOS: tratamento**

- PERDA DE PESO
- CONDICIONAMENTO POSTURAL
- SUPRESSÃO DE ALCOOL OU SEDATIVOS
- TRATAMENTO DA RINITE ALÉRGICA
- DROGAS (medroxiprogesterona, protriptilina, agentes serotoninérgicos)
- TRATAMENTO DO HIPOTIREOIDISMO
- DISPOSITIVO INTRA-ORAL
- CPAP / BIPAP
- CIRURGIA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES
- TRAQUEOSTOMIA
- TRATAMENTO FONOTERÁPICO

#### **SAOS: tratamento**

- PERDA DE PESO
- CONDICIONAMENTO POSTURAL
- SUPRESSÃO DE ALCOOL OU SEDATIVOS
- TRATAMENTO DA RINITE ALÉRGICA
- DROGAS (medroxiprogesterona, protriptilina, agentes serotoninérgicos)
- TRATAMENTO DO HIPOTIREOIDISMO
- DISPOSITIVO INTRA-ORAL
- CPAP / BIPAP
- CIRURGIA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES
- TRAQUEOSTOMIA
- TRATAMENTO FONOTERÁPICO

#### Hiperssonias de origem central

- NARCOLEPSIA COM CATAPLEXIA
- NARCOLEPSIA SEM CATAPLEXIA
- NARCOLEPSIA DEVIDA A CONDIÇÕES MÉDICAS
- NARCOLEPSIA INESPECÍFICA
- · HIPER-SONOLÊNCIA RECORRENTE
  - · Síndrome de Kleine-Levin
  - · Hiper-sonolência relacionada à Menstruação
- · HIPER-SONOLÊNCIA IDIOPÁTICA COM LONGO TEMPO DE SONO
- HIPER-SONOLÊNCIA IDIOPÁTICA SEM LONGO TEMPO DE SONO
- · SÍNDROME DO SONO INSUFICIENTE DE ORIGEM COMPORTAMENTAL
- · HIPER-SONOLÊNCIA DEVIDA A CONDIÇÕES MÉDICAS
- · HIPER-SONOLÊNCIA DEVIDA A DROGAS OU SUBSTÂNCIAS
- HIPER-SONOLÊNCIA NÃO DEVIDA A SUBSTÂNCIAS OU CONDIÇÕES CLÍNICAS CONHECIDAS (Hipersonia Não Orgânica)
- HIPER-SONOLÊNCIA FISIOLÓGICA (ORGÂNICA) NÃO-ESPECIFICADA

#### Narcolepsia

- Ataques Incontroláveis de Sono
- Cataplexia
- Alucinações Hipnagógicas
- Paralisia do Sono

- Início: da primeira à quarta décadas. Mais comumente na segunda
- > Doença do Sono REM
- > Redução de Hipocretina no Hipotálamo



#### Transtorno do ritmo circadiano

- ATRASO DE FASE DE SONO (Delayed Sleep Phase Disorder)
- AVANÇO (Adiantamento) DE FASE DE SONO (Advanced Sleep Phase Disorder)
- RITMO VIGÍLIA-SONO IRREGULAR
- DISTÚRBIO DO TIPO CICLO-LIVRE (Free Running ou Nonentrained Type)
- DISTÚRBIO DO CICLO CIRCADIANO POR MUDANÇAS DE FUSO HORÁRIO (Jet Lag Disorder)
- DISTÚRBIO DO CICLO CIRCADIANO POR MUDANÇA DE TURNOS DE TRABALHO (Shift-Work Disorder)
- DISTÚRBIO DO CICLO CIRCADIANO DEVIDO A CONDIÇÕES MÉDICAS
- OUTROS DISTÚRBIOS DO CICLO CIRCADIANO (Não incluídos em outros pontos da classificação)
- OUTROS DISTÚRBIOS DO CICLO CIRCADIANO DEVIDOS A USO DE DROGAS OU SUBSTÂNCIAS

#### **Parassonias**

#### •DESORDENS DO DESPERTAR (A partir do Sono NREM)

- Despertar Confusional
- Sonambulismo (Sleep Walking)
- Terror Noturno

#### A DADASSONIAS LISUALMENTE ASSOCIADAS COM O SONO DEM

- Distúrbio do Comportamento do Sono REM
- Paralisia do Sono Recorrente
- Pesadelo

#### OUTRAS PARASSONIAS

- · Estados Dissociados do Sono
- Enurese Noturna
- Gemido relacionado com o sono (Catathrenia)
- Exploding Head Syndrome
- Alucinações Hipnagógicas
- Desordem Alimentar do Sono
- Parassonias Não-Especificadas
- Parassonias devidas a Drogas ou Substâncias
- Parassonias devidas a Condições Médicas



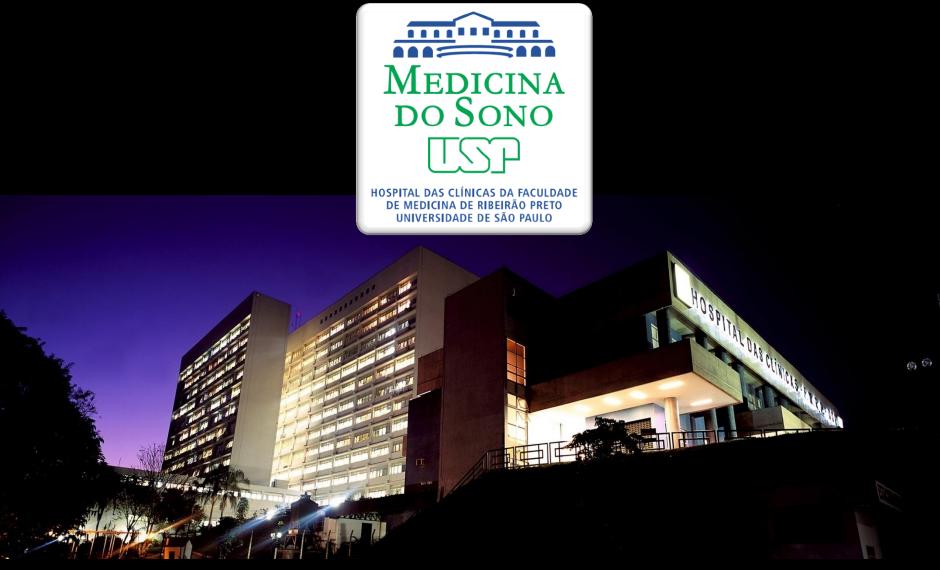
# Patient 1

## Transtornos do movimento relacionado ao sono

- SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS
- DESORDEM COM MOVIMENTOS PERIÓDICOS DO SONO
- CÃIMBRAS DE PERNAS RELACIONADAS COM O SONO
- BRUXISMO DO SONO
- DESORDEM COM MOVIMENTOS RÍTMICOS DO SONO
- DISTÚRBIOS NÃO-ESPECIFICADOS DO MOVIMENTO RELACIONADOS COM O SONO
- DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO RELACIONADOS COM O SONO DEVIDOS A DROGAS OU SUBSTÂNCIAS
- DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO DO SONO DEVIDOS A CONDIÇÕES MÉDICAS

## Bibliografia

- Principles and Practice of Sleep Medicine,
   4<sup>th</sup> Edition. Meir H. Kryger.
- Sleep Disorders Medicine, 3rd Edition.
   Sudhansu Chokroverty.
- http:// www.emedicine.com



eckeli\_alan@yahoo.com.br